

Acta Número 3 Plenário do Conselho Local de Acção Social de Belmonte

Ao décimo nono dia do mês de Setembro do ano dois mil e cinco pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu pela terceira vez o Conselho Local de Acção Social de Belmonte, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Belmonte, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro Ponto – Aprovação da Acta do Segundo Plenário;

Segundo Ponto – Análise e Aprovação do Plano de Trabalho de Setembro de 2005 a Junho de 2006;

Terceiro Ponto – Análise e Aprovação do Pré-Diagnóstico Social;

Quarto Ponto – Apresentação dos objectivos do Diagnostico Social e definição dos Grupos de Trabalho;

O plenário foi presidido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, Amândio Manuel Ferreira Melo, que verificou a existência de quórum, e registou as seguintes presenças:

Agrupamento de Escolas E B 2 e 3 Pedro Álvares Cabral

Agrupamento dos Escuteiros n.º 33

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Belmonte

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Belmonte

Associação Nossa Senhora de Esperança

Centro Paroquial de Belmonte

Centro de Saúde de Belmonte

Empresa Municipal de Promoção e Desenvolvimento Social do Concelho de Belmonte

Guarda Nacional Republicana de Belmonte

Guarda Nacional Republicana de Caria

Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Covilhã

Junta de Freguesia de Belmonte

Junta de Freguesia de Caria

Junta de Freguesia das Inguias

Junta de Freguesia de Maçainhas

Movimento de Solidariedade Rural

Santa Casa Misericórdia de Belmonte

Ordem dia

Ponto 1 – Aprovação da Acta do Segundo Plenário;

O Sr. Presidente confirmou que todos receberam antecipadamente a Acta n.º 2.

Posta à votação a Acta n.º 2 foi aprovada por unanimidade com abstenção do Centro de Saúde de Belmonte, Junta de Freguesia de Inguias e Junta de Freguesia de Maçainhas por não terem estado presentes no Primeiro Plenário.

Ponto 2 – Análise e Aprovação do Plano de Trabalho de Setembro de 2005 a Junho de 2006;

O Sr. Presidente informa que o Plano de Trabalho de Setembro de 2005 a Junho de 2006 surge no seguimento do primeiro Plano de Trabalho. Após análise do Plano de Trabalho, o Sr. Presidente perguntou se havia alguma proposta para o mesmo.

Não tendo havido qualquer alteração o Plano de Trabalho Setembro de 2005 a Junho de 2006 foi aprovado por unanimidade.

Ponto 3 – Análise e Aprovação do Pré-Diagnóstico Social;

O Sr. Presidente da Câmara Municipal constatou que todos tinham o documento para dar início à análise e aprovação do Pré-Diagnóstico Social.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal refere que este documento que vai contribuir para um conhecimento da realidade social do Município e permitir a construção de um diagnóstico social mais completo, com a participação dos parceiros.

A representante do Agrupamento de Escolas Pedro Alvares Cabral, Dra. Zélia, na Área Temática da Educação sugeriu que no ponto 3.3 o número de alunos fosse alterado com o novo número de alunos do ano lectivo 2005/2006. Também se devia acrescentar que a turma do Agrupamento Económico-Social é de ensino profissional de Marketing. No ponto 7, sugeriu que devia constar que uma das causas do Abandono Escolar é a existência da Comunidade Cigana que devido à sua cultura é uma população muito flutuante e na época das “campanhas” levam sempre os seus filhos, em idade escolar, com eles.

Dra. Sónia, representante da Associação Nossa Senhora da Esperança, na Área Temática da Acção Social no Ponto1, em relação à Ajuda Alimentar, refere que se deve acrescentar que o Banco Alimentar pertence à Cova da Beira, sendo a sua sede na Covilhã, tendo a Associação Nossa Senhora da Esperança protocolo com o

Banco Alimentar, que recebe e distribui alimentos mensalmente pela população carenciada.

O Sr. Director do Centro de Saúde de Belmonte, Dr. Geraldês, referenciou que na Área Temática da Saúde, no ponto 2, falta o número dos postos de colheita das Análises Clínicas. No ponto 4, no que concerne aos recursos humanos o pessoal nos serviços de saúde tinha alterado. Em relação ao ponto 6, os cuidados de saúde continuados e integrados, ao doente dependente, só se realizam ao nível da Enfermagem.

A Dra. Sónia sugeriu que, na área temática do Emprego/Desemprego, deveriam constar o número de Empresas de Inserção criadas e as acções de Formação Profissional, de forma a beneficiar a população.

A Dra. Sónia referenciou que, na Área Temática das Actividades Económicas no ponto 1.1, deviam constar os dados estatísticos do Posto de Turismo e da Comunidade Judaica e salientar ainda que se deveriam referenciar os dados das diversas culturas religiosas existentes no Concelho (Igreja Evangelista, Jeová e que além da enumeração dos grupos desportivos/recreativos e sócio – culturais e religiosos de Belmonte deveriam também constar as actividades, o numero de sócios e quando foi fundada a Instituição/Associação.

Em relação às alterações sugeridas ficou acordado que todos os parceiros iriam facultar os dados mais actualizados ao Núcleo Executivo.

Por unanimidade foi aprovado o Pré-Diagnóstico Social, após as devidas alterações feitas em Plenário.

Ponto 4 – Apresentação dos objectivos do Diagnóstico Social e definição dos Grupos de Trabalho;

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referenciou que o Diagnóstico Social é o próximo documento de trabalho e este tem como objectivos obter um conhecimento mais aprofundado da realidade social do Concelho, construir uma base de referência que possa permitir a planificação, a tomada de decisões na área do social e a consolidação do CLAS, através da mobilização de todos os parceiros para elaboração do diagnóstico.

O Diagnóstico Social vai consistir no levantamento, análise e interpretação das causas dos problemas sociais existentes no Concelho, tendo em conta um conjunto de áreas de intervenção definidas no Pré-Diagnóstico Social. Através do Diagnóstico Social pretende – se compreender as causas dos problemas, analisa-los tendo em conta o seu percurso e definindo perspectivas de evolução. Num processo de

construção participado pelos diversos agentes intervenientes. Trata-se de um instrumento permanentemente aberto à integração de novas informações.

Em relação à constituição dos Grupos de Trabalho o Sr. Presidente diz que se pretende que sejam feitos através da criação de grupos temáticos, nomeadamente: Educação, Emprego e Formação Profissional; Saúde; Intervenção Social; Transportes e Acessibilidades; Segurança; Cultura e Lazer.

Depois da Ordem do Dia

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às dezasseis horas e trinta minutos do mesmo dia, sendo esta acta assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal

(Amândio Manuel Ferreira de Melo)